

**ASSOCIAÇÃO
PROGRESSO**



RELATÓRIO ANUAL 2016



25 anos
(1991-2016)



ÍNDICE

ABREVIATURAS	3
QUEM É A PROGRESSO?	4
MENSAGEM DO CONSELHO DE DIRECÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
1. DESTAQUES 2016	7
1- APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	9
3.1 Promoção da Educação básica para crianças e adultos	9
3.2 Promoção de saúde comunitária preventiva	15
3.3 Promoção da cidadania activa	18
4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
4.1 Governação	19
4.2 Visibilidade	23
4.3 Parcerias	23
4.4 Monitoria e Avaliação	24
4.5 Angariação de Fundos	25
5. LIÇÕES APRENDIDAS	26
6. RELATÓRIO FINANCEIRO	27
Movimento de Fundo de Doadores	29
Demonstração de variação dos capitais próprios <i>do ano findo em 31 de Dezembro de 2016</i>	31
Anexo1	33

ABREVIATURAS

AEA	Alfabetização e Educação de Adultos
CE	Conselhos de Escola
COL	Commonwealth of Learning
DNFP	Direcção Nacional de Formação de Professores
DPEDH	Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano
FH	Food for the Hungry – Fundação contra Fome
GAC	Global Affairs Canada
IFP	Instituto de Formação de Professores
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
SDEJT	Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia

QUEM É A PROGRESSO?

MISSÃO, VISÃO, VALORES

MISSÃO

Contribuir para a criação de oportunidades para que membros de comunidades de base, particularmente mulheres e crianças, prioritariamente nas províncias de Cabo Delgado e Niassa, desenvolvam a sua capacidade de intervenção com vista a melhorar as suas condições de vida

VISÃO

Dar o seu contributo para a criação de uma sociedade democrática de justiça social, assumindo esta sociedade como sendo aquela em que os cidadãos são iguais perante a lei, independentemente da sua cor, religião e sexo, as necessidades básicas de todos são satisfeitas, há equidade nas oportunidades de acesso aos recursos e têm oportunidades iguais para participar no desenvolvimento do país.

VALORES

Como organização, a PROGRESSO tem um conjunto de valores, que orientam a sua actuação, e que constituem também características desejáveis dos indivíduos e grupos que de alguma forma se associam à organização:

- Valorização do conhecimento local e do saber da comunidade;
- Valorização dos recursos naturais e participação da população no manejo do ambiente;
- Valorização da participação das comunidades de base em todas as actividades, desde a fase de identificação à fiscalização;
- Participação dos membros na gestão da organização.

OBJECTIVO GERAL

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades de base, com particular atenção para a mulher e a criança, visando a elevação das condições de vida da população e o aumento da sua capacidade de participação e gestão nos processos de desenvolvimento

MENSAGEM DO CONSELHO DE DIRECÇÃO

O ano de 2016 foi o último ano de implementação do Programa de Desenvolvimento 2012 - 2016, período durante o qual a Progresso atravessou a maior crise financeira da sua história, mas também onde demonstrou a sua capacidade em enfrentar desafios.

Este ano ficou marcado pelo aumento das actividades, pela consolidação das grandes linhas de acção e pelo reforço da capacidade institucional da organização, tanto do ponto de vista de funcionamento dos Órgãos Sociais, como no fortalecimento dos recursos humanos, da capacidade técnica e gerencial da Associação Progresso.

O trabalho realizado para a avaliação do Programa de Desenvolvimento 2012 a 2016 e elaboração do novo Programa de Desenvolvimento para os anos 2017 a 2020, que decorreu no segundo semestre do ano, permitiu, por um lado, uma reflexão profunda sobre o que somos, de onde viemos e para onde queremos ir, e por outro lado, a partir dos objectivos para os quais a Progresso foi criada, aprofundar a convicção do que queremos que a Progresso seja.

Durante 2016 reforçamos o trabalho de angariação de fundos para programas, tanto comunitários como de apoio institucional, e abrimos espaço para mais parcerias e gestão de projectos em consórcio, alargando o leque de actuação na área da formação de professores primários, na alfabetização para desenvolver habilidades para a vida e para o emprego, na defesa dos direitos da menina e mulher, bem como na área de saúde preventiva, com participação mais activa de activistas comunitários. Neste processo foi necessário aumentar o número de técnicos nos escritórios da Progresso e na implementação das actividades nos distritos e comunidades.

Creemos poder afirmar que a Associação Progresso terminou o ciclo do PD 2012 – 2016 mais consciente dos desafios que sempre terá de enfrentar para continuar a dar o seu contributo para a criação de uma sociedade democrática de justiça social, onde há equidade nas oportunidades de acesso aos recursos e há oportunidades iguais para participar no desenvolvimento do país.

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta de forma sucinta as actividades realizadas pela Associação PROGRESSO de Janeiro a Dezembro de 2016. De referir que devido a impossibilidade de ter um novo plano estratégico aprovado em Janeiro de 2016, o Conselho de Direcção da Progresso decidiu prolongar a validade do Programa de Desenvolvimento 2012 – 2015 por mais um ano pelo que, os dados apresentados no presente relatório referem-se aos seguintes objectivos estratégicos:

- 1- Melhorar a qualidade e o acesso à educação básica para crianças, jovens e adultos nas províncias de Cabo Delgado e Niassa;
- 2- Promover a saúde comunitária preventiva e melhorar o acesso aos serviços essenciais de saúde de qualidade em 9 distritos das Províncias de Cabo Delgado e Niassa;
- 3- Promover a cidadania activa, fortalecer a capacidade de comunidades rurais e desenvolver o trabalho em redes a favor dos direitos das comunidades rurais em 9 distritos das Províncias de Cabo Delgado e Niassa até 2015.

Em termos de abrangência em 2016, as acções da Associação PROGRESSO continuaram centradas nas províncias de Cabo Delgado e Niassa onde funcionam dois escritórios provinciais; apesar de não haver escritórios da Associação PROGRESSO na Zambézia, Nampula e Tete, a PROGRESSO continua a implementar projectos específicos nestas províncias em consórcio com outras ONGs ou directamente com parceiros locais.

Importa realçar que o ano de 2016 constitui um marco muito importante para a PROGRESSO visto que neste ano assinalou-se a 6 de Março, 25 anos da sua criação, 25 anos trabalhando em prol das comunidades desfavorecidas e por um Moçambique melhor. Para comemorar esta data várias actividades tiveram lugar a nível de todas as zonas de intervenção da PROGRESSO.

Ainda em 2016 foi realizada a avaliação do Programa de Desenvolvimento da PROGRESSO para 2012 – 2016 e elaborado um novo PD para o período de 2017-2010; pela importância das duas acções, elas são tratadas no capítulo de Destaques de 2016.

1. DESTAQUES 2016

Comemorações dos 25 anos da PROGRESSO

A 6 de Março de 2016 a PROGRESSO completou 25 anos da sua existência um marco importante para os membros fundadores bem como para as comunidades para as quais vem trabalhando ao longo dos 25 anos. Para assinalar esta data foram realizadas várias actividades nas províncias de Maputo, Cabo Delgado e Niassa.

A nível da província de Cabo Delgado destacamos a visita ao centro de Saúde de Miteda construído pela PROGRESSO com fundos da Embaixada da Noruega. Neste centro de saúde procedeu-se a entrega de um enxoval para o primeiro bebé nascido no dia 6 de Março de 2016.



Após a entrega de enxoval ao recém-nascido, foi organizada uma légua onde participaram 100 alunos (50 homens e 50 mulheres) das escolas de Miteda e Matambalale (Distrito de Muidumbe). Realizaram-se ainda jogos de futebol e uma palestra sobre nutrição (a nossa alimentação) orientado pelo tecnico responsável da área de saúde da comunidade, dos SDMAS de Muidumbe.

A nível da província de Niassa destacamos a realização de uma partida de futebol em Machomane distrito de Chimbunila; uma légua no distrito do Lago; uma exposição de vários materiais produzidos pela PROGRESSO ao longo dos 25 anos e a realização de um concurso de leitura entre alfabetizados (mulheres e homens) na escola de Nassenhenje no distrito de Sanga.

Nas duas províncias e em Maputo foram organizados debates e entrevistas no rádio e televisão, recordando as principais acções, sucessos e lições aprendidas.

Em Maputo teve lugar um cocktail que juntou membros, parceiros, amigos e colaboradores da Associação PROGRESSO com mensagens de saudações e lembranças de momentos mercantes, revivendo as origens e criação da PROGRESSO e partes da sua história.

Avaliação do Programa de Desenvolvimento 2012 – 2016 e Aprovação do plano estratégico 2017 - 2010

O ano 2016 também foi marcado pela realização da Avaliação do Plano de Desenvolvimento dos anos 2012 – 2016 e a elaboração e aprovação do Plano estratégico da Associação PROGRESSO para 2017-2020. Estas duas grandes acções foram possíveis graças a fundos concedidos pela organização sueca DIAKONIA em apoio ao projecto de desenvolvimento institucional “Melhoria da Governação, gestão transparente e da qualidade do desempenho da Associação Progresso”. No processo de avaliação e elaboração do plano estratégico foi usada uma abordagem participativa que envolveu os membros e pessoal dos escritórios da PROGRESSO de Cabo Delgado, Niassa e de Maputo. O plano estratégico da PROGRESSO para os próximos anos apresenta os seguintes objectivos estratégicos:

1. Melhorar o acesso a educação básica de qualidade pelas comunidades locais especialmente a escolarização de crianças e alfabetização de jovens & mulheres, em particular nas províncias de Cabo Delgado e Niassa.
2. Promover a saúde comunitária preventiva através da educação e práticas, particularmente em:
 - a. Nutrição (preparação de alimentos para bebé, crianças e mulheres grávidas, suplementos nutricionais).
 - b. Agricultura e meio ambiente.
3. Promover a cidadania activa e reforçar as capacidades das comunidades locais e das suas capacidades através da provisão de conhecimento básico e desenvolvimento de rede que favoreçam a defesa dos direitos das comunidades locais.
4. Reforçar a capacidade institucional da Progresso através da profissionalização da própria organização:
 - Desenvolvimento de negócios (ex., mobilização de fundos).
 - Desenvolvimento do capital humano.
 - Desenvolvimento do conhecimento institucional.
 - Desenvolvimento do sistema de Monitoria e Avaliação.

1- APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

3.1 Promoção da Educação básica para crianças e adultos

Projecto Melhorar a qualidade de ensino aplicando uma abordagem integrada financiado pela Embaixada da Irlanda.

Este projecto é implementado desde 2014 com o objectivo de ensaiar, em 2 distritos da província de Niassa (Lago e Mandimba), uma abordagem integrada para melhorar a qualidade do ensino conferindo aos alunos (crianças e adultos) as competências básicas necessárias para continuarem a aprender. Para o presente ano destacamos a realização das seguintes actividades:

a) **Capacitação de 20 professores em Gestão de bibliotecas escolares e Técnicas de Animação de Leitura inicial.** Como resultados desta capacitação, as bibliotecas escolares passaram a funcionar mais tempo e as actividades de animação de leitura foram implementadas com mais vivacidade;

b) **Promoção de leitura (*competições de leitura, dias comemorativos, etc*) que** seguiu as fases seguintes: (i) Competições interturmas; (ii) Competições entre turmas;



Fig1: Momento de exibição de leitura durante as competições de leitura

(iii) Competições entre escolas; (iv) Competição entre ZIP's e (v) Competições entre distritos. Participaram ao todo 18284 alunos da escola primária e 1241 alfabetizandos;

c) **Revitalização de Conselhos de Escola (CE)** - Em 2016 foram abrangidos por esta actividade um total de 347 membros (87,8%) de todos os conselhos nas 20 escolas de implementação do projecto. No que diz respeito ao desempenho dos CE houve melhorias notáveis em muitas áreas da sua intervenção nas escola onde se pode destacar a elaboração e execução do plano de monitoria; participação activa na gestão do ADE assim como na prestação de contas;

d) **Implementação dos cursos Intensivos de AEA** - O curso intensivo de AEA foi concebido com base no programa de AEA do MINEDH com 300 horas de leccionação.

Neste curso as 300 horas são leccionadas em 19 semanas, 20 horas de aulas por semana, na razão de 4 aulas por dia. Em 2016, os cursos intensivos de AEA tiveram duas fases: a 1ª decorreu no primeiro semestre (Janeiro á Junho) e a 2ª no segundo semestre tendo arrancado em Setembro/16 com o fim previsto para o início de 2017. Em 2016 foram alfabetizadas 639 pessoas das quais 408 são mulheres.

Importa realçar que estava previsto que este projecto terminasse em Dezembro de 2016 contudo, para garantir a consolidação da implementação das actividades do projecto e porque os recursos financeiros do mesmo assim o permitiam, foi aprovada a extensão da implementação do mesmo por mais um ano até Dezembro de 2017.

Projecto BETTER financiado pelo CODE/GAC - Melhor Educação através de Formação de Professores e Capacitação para Resultados.

O projecto BETTER - é um projecto de sete anos financiado pelo Global Affairs Canada (GAC) e implementado pela PROGRESSO e a CODE (ONG Canadiana), em estreita articulação com o MINEDH, com vista melhorar a formação inicial de professores primários em quatro Institutos de Formação de Professores Primários (IFPs) nas províncias de Cabo Delgado (Pemba), Tete (Chitima), Niassa (Cuamba) e Maputo (Manhiça) e nas escolas de práticas dos mesmos IFPs.

Ao longo de 2016 destacamos a realização das seguintes actividades: (i) Finalização do levantamento de dados de base; (ii) Elaboração da estratégia de Género para o projecto (iii) Contratação de especialistas para elaboração dos módulos de Psicopedagogia, Língua Portuguesa, Línguas Bantu (preparados em modelo por competência, centrados no aluno e sensíveis ao género) e o programa e materiais para melhorar a desenvoltura na oralidade e proficiência em Português; (iv) Formação de formadores nos 4 IFP sobre procedimentos para a gestão financeira, governação e gestão escolar participativa

(vi) Produção de livrinhos infantis – com financiamento específico da Anadarko.



Fig2. Livrinhos produzidos



Fig3. Recepção de viatura por partes dos formandos do IFP de Chitima

No que concerne a elaboração dos módulos supracitados, a DNFP deu orientações claras sobre o trabalho a fazer quanto aos módulos para formação de professores primários, considerando que os módulos actualmente utilizados para a formação de professores no curso de 10^a classe + 3 deviam ser completamente reestruturados pela equipa do projecto BETTER, numa perspectiva de serem focados nas necessidades dos conhecimentos e prática que o professor primário precisa para ensinar no ensino primário, para crianças e adultos. Esta decisão, ao mesmo tempo que permitiu maior flexibilidade e oportunidade para o projecto trazer mudanças positivas no currículo de formação de professores primários, exigiu que a equipa do projecto reexaminasse os conteúdos essenciais nas várias áreas de ensino na formação do professor primário, independentemente do modelo de curso a ser introduzido no futuro.

Importa realçar ainda que ao longo de 2016 foram realizados três encontros de parceiros, nos meses de Janeiro, Junho e Agosto de 2016 e foram aprovados o Plano de Implementação do Projecto (PIP) e a estratégia de género (desenvolvida tendo em consideração a estratégia de género para a Educação aprovada pelo MINEDH).

Eu Leio implementado pelo consórcio CESC (líder), Save the Children e Associação PROGRESSO com financiamento da USAID

Iniciou em Março de 2015 com a duração de 5 anos, sendo implementado em 3 distritos da província de Nampula e 4 distritos na Zambézia. Este projecto é implementado pelo consórcio acima mencionado sendo que cada um dos parceiros é responsável por uma das componentes programáticas do projecto: o CESC, líder do consórcio responde pela componente de mobilização e Governação Escolar, a Associação PROGRESSO é responsável pela componente pedagógica e a Save the Children pela Monitoria e Avaliação.

As actividades realizadas pelo consórcio incluem capacitação de técnicos distritais e provinciais de educação e formadores dos IFP sobre Oralidade, Leitura e Escrita (OLE), produção e edição de livros infantis respeitando os níveis de desenvolvimento de leitura inicial de acordo com as etapas de introdução de grafemas e de grupos grafémicos previstos no programa do Ensino Básico, competições de leitura e leitura modelo nos rádios comunitários. Ao longo de 2016 este projecto realizou as seguintes actividades:

- Capacitação de 253 facilitadores (formadores/*técnicos*) dos quais 11 mulheres, em técnicas para a elaboração de livrinhos (*brochuras*) para crianças, priorizando o uso de materiais locais;
- Organização de competições anuais de escritores para crianças nos 7 distritos abrangidos pelo projecto;
- Realização de competições de leitura intra-turmas, entre as turmas, entre as escolas da mesma ZIP, a nível distrital e provincial;
- Promoção de leitura modelo através de rádios comunitárias e provinciais;
- Capacitação de 490 professores da 1.^a e 2.^a classe para melhorar as habilidades de ensino da oralidade, leitura e escrita usando os métodos e as metodologias recomendadas;
- Capacitação de 490 professores para produção de material didáctico com base no material localmente disponível.



Fig4. Aluno durante uma competição de leitura

Ensinar a ler para aprender financiado pela União Europeia

O projecto “Ensinar a ler para aprender”, que iniciou em 2012 e terminou em Novembro de 2016, foi desenhado com o objectivo de contribuir para erradicar o analfabetismo entre jovens e adultos nos distritos Mueda, Muídambe, Nangade e Ancuabe de Cabo Delgado e os distritos de Muembe, Sanga, Chimbunila, Mandimba e Lago de Niassa, dando prioridade a mulheres e deficientes físicos para que eles tenham maiores oportunidades de integração e desenvolvimento social.



Fig5. Visita do DINAEA, Laurindo Nhacune e do Representante da UNESCO, a uma turma de AEA no distrito de Mueda, província de Cabo Delgado

Para o alcance dos objectivos dos projectos foram realizadas várias actividades a saber: (i) Formação de formadores de alfabetizadores; (ii) Capacitação de alfabetizadores (iii) identificação, formação e capacitação de supervisores; (iv) Aquisição de livros para alfabetização; (v) Estabelecimento de parcerias com instituições do governo aos vários níveis; (vi) estabelecimento de parceria com a ACAMO para garantir a alfabetização de pessoas cegas e amblíopes. Importa mencionar que foram também realizadas acções de monitoria a vários níveis deste distrital, provincial, da PROGRESSO

O projecto alfabetizou 13.891 pessoas dos quais 9.156 são mulheres, formou 1.053 alfabetizadores e produzir e distribuir 82.654 livros (Literacia, Numeracia e Habilidades para Vida) onde destacamos também a produção dos primeiros livros de Alfabetização em Braille nas línguas moçambicanas de Makua, Makonde, Yao e Nyanja.

O projecto teve uma avaliação final em Dezembro de 2016 e de acordo com os procedimentos estabelecidos pela União Europeia a entrega do Relatório Final devia ser precedido pela Auditoria de verificação de despesas, o que só pode ser realizado em 2017.

Projecto - Girls Inspire – Aprendendo eu posso mudar, financiado pela Commonwealth of Learning (COL)

Iniciado em Julho de 2016 e com duração de 2 anos, o projecto tem como objectivo Prevenir casamentos prematuros e forçados de crianças através de educação e formação aberta, a distância e baseada na tecnologia. Este é um projecto internacional com acções em vários países

(Paquistão, Índia, Bangladesh, Tanzânia e Moçambique) e vários parceiros em cada país (PROGRESSO e ADPP em Moçambique). Até ao final da intervenção, a PROGRESSO pretende abranger 2500 meninas e mulheres dentro e fora da escola, em 3 distritos da província do Niassa (Cuamba, Mandimba, e Chimbunila).

Durante 2016 o projecto realizou as seguintes actividades: (i) Divulgação do projecto na província que inclui os distritos-alvo; (ii) identificação das 9 comunidades de intervenção (iii) Estudo de base; (iv) Estabelecimento da equipa de gestão do projecto; (v) Formação da equipa de gestão do projecto e de 9 formadores locais, em matéria de Género (vi) sensibilização e mobilização comunitária para adesão ao projecto e (vii) preparação de 222 raparigas da 10ª classe para os Exames finais e (viii) planificação conjunta com as autoridades distritais para o ano de 2017, (ix) discussão de memorandos com os SDEJT e Rádios comunitárias.

Importa realçar que a gestão deste projecto tem características particulares pois inclui um sistema de comunicação *online* com COL (comum para todos os parceiros do projecto), que abrange o registo de dados recolhidos na monitoria, relatórios mensais, evidências dos resultados e das lições aprendidas e ainda plataformas (*basecamp*) para troca de experiência e partilha de informações entre os parceiros. Os dados e informações recolhidas são inseridos no sistema pelos gestores (nacional e provincial) e pelos facilitadores distritais directamente no Sistema *FluidSurvey*.

Projecto “Alfabetização para Formação técnico-vocacional” financiado por SOGA (Skills for Oil & Gas in Africa) com fundos de GIZ/DFID/Noruega/Shell

Este projecto, iniciado em Maio de 2016 com a duração de 2 anos, tem como objectivo dotar - em dois anos - 5.000 jovens, mulheres e homens, com competências básicas de literacia, numeracia e habilidades pre-profissionais, para que estejam preparados para o treinamento preparatório para o emprego. Está sendo implementado em 5 distritos da província de Cabo Delgado – Palma, Mocímboa, Meluco, Quissanga e Macomia, e a cidade de Pemba. Neste contexto, para o alcance dos objectivos preconizados pelo projecto, ao longo de 2016 foram realizadas as seguintes actividades:

- Apresentação e disseminação do projecto a nível dos vários distritos de implementação do projecto;
- Mapeamento dos locais para leccionação das aulas de AEA;
- Importação dos materiais para painéis solares;

- Aquisição de materiais de ensino tais como livros de Literacia e Numeracia em língua local e livros para pós alfabetização em Português.
- Definição dos critérios e identificação de professores para leccionação de cursos intensivos de AEA em línguas locais e em língua portuguesa.



Fig6. Treinamento sobre género.

Importa mencionar que em 2016 o projecto concentrou-se apenas na criação de condições para o arranque das aulas desde a constituição das turmas que envolveu mobilização comunitária, pré-teste dos candidatos a alfabetizando até a identificação, selecção e formação dos educadores de adultos.

3.2 Promoção de saúde comunitária preventiva

Projecto de Prestação de Serviços de Saúde e Nutrição financiado pelo Banco Mundial

Este projecto vem sendo implementado desde Dezembro de 2014 em consórcio com a Fundação Aga Khan (líder) e a Fundação contra Fome. O objectivo deste projecto é de diminuir os actuais níveis de desnutrição crónica em 8 distritos na província de Cabo Delgado, através do consumo de nutrientes distribuídos, mobilização para aderência de pais com crianças de idade abaixo de 2 anos e de mulheres adolescentes, grávidas e lactantes para o consumo de alimentos nutritivos e micronutrientes adicionais. O projecto espera obter resultados nutricionais melhorados em mais de 80% dos cerca de 221.971 beneficiários directos (mulheres grávidas e lactantes, crianças menores de 2 anos e adolescentes do sexo feminino). Neste consórcio, a PROGRESSO esta responsável por implementar o projecto nos distritos de Macomia, Mueda e Muidumbe.

Ao longo de 2016 destacamos a realização das seguintes actividades: (i) Educação alimentar, nutricional e sanitária; (ii) Sessões de demonstrações culinárias (iii) Suplementação (Vitamina A, Acido Fólico e Sal Ferroso); (iv) Desparasitação de mulheres grávidas e lactantes, crianças e adolescentes; (vi) Distribuição de Micronutrientes em pó para suplementação da alimentação de crianças dos 6-23 meses.

Neste segundo ano de implementação do projecto o foco das actividades foi maioritariamente caracterizado pela entrega regular e completa de todos os pacotes de nutrição aos beneficiários do projecto baseados na comunidade.

Projecto de Batata-doce de Polpa Alaranjada financiado pelo CIP

Este projecto vinha sendo realizado desde 2014 e terminou a sua implementação a 31 de Julho de 2016; tinha como objectivo geral do projecto é de aumentar o nível de produção e consumo de batata-doce de polpa alaranjada ao nível da província de Niassa, a ingestão da vitamina A e de energias consumidas directamente por pelo menos 20.000 famílias na província de Niassa. Para o alcance deste objectivo foram realizadas diversas actividades onde destacam-se: (i) Distribuição de ramos de BDPA, apoio na produção, colheita e conservação das ramos e batata para semente; (ii) Divulgação do impacto positivo da BDPA no organismo humano; (iii) Treinamento dos comités de saúde e activistas de nutrição; (iv) Instalação de estufa de BDPA; e (v) Concurso de culinária de BDPA.

Importa realçar que na identificação dos beneficiários do projecto foram incluídos os adultos frequentando os programas de alfabetização, criando sinergias para melhores resultados nos programas de habilidades para a vida; com a implementação deste projecto, a situação das turmas de AEA abrangidas

experimentou uma grande mudança com aumento significativo do número de mulheres bem como na assiduidade e retenção dos alunos até ao final de cada ano lectivo.

Fig7.Pratos confeccionados no concurso de culinária



Fig8. Alfabetizando com ramos de Bdpa

Os concursos de culinária constituíram uma grande inovação para o projecto contribuindo para a diversificação da dieta não somente dos beneficiários bem como da comunidade em geral onde estes estão inseridos

Muva Aprender, financiado pelo DFID

MUVA é um programa, que visa o empoderamento económico das mulheres jovens em cinco cidades: Maputo, Beira, Tete, Nampula e Nacala. MUVA Aprender é um dos componentes de MUVA, implementado por um consórcio de MUVA, CADE, AVSI e Associação PROGRESSO. O objectivo principal da Muva Aprender é testar até que ponto um programa complementar, com instrumentos didácticos para desenvolver competências e exercitação prática para alunos das 8^a, 10^a e 12^a classes do ensino secundário, pode contribuir para a resolução da falta de habilidades pré-profissionais entre os alunos, melhorando as suas competências para aumentar desta forma a sua empregabilidade.

O projecto Muva Aprender implementa as suas acções em estreita coordenação e colaboração com a UP e a UEM, para além de trabalhar em parceria com o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), INDE, IEDA e escolas secundárias. O Muva Aprender previa a elaboração, produção de ferramentas auxiliares para 7 disciplinas do ensino secundário (Português, Matemática, Informática, Física, Química, Biologia e Filosofia), produzidas por Estudantes do 3^o ano da Universidade Pedagógica (UP) e da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), sob orientação e supervisão de professores experientes do ensino secundário, seleccionados para ‘facilitadores’.

A Associação Progresso foi subcontratada para organizar a produção de ferramentas, identificando para tal os facilitadores e fazendo o acompanhamento e monitorando do seu desempenho durante o processo de trabalho com os estudantes da UP e da UEM, por forma a atingir os resultados requeridos.

Para facilitar e orientar o uso das ferramentas nas aulas de explicação a serem dadas pelos mesmos estudantes da UP no ano escolar de 2017, previa-se que as ferramentas aprovadas seriam agrupadas por disciplina e por classe, num Guião. Neste contexto, ao longo de 2016 foram realizadas as seguintes actividades: (i) Selecção, contratação e formação dos facilitadores da equipa de facilitadores responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes na elaboração de ferramentas das 7 disciplinas acima mencionadas; (ii) *Workshops* de Divulgação e Iniciação do

projecto; (iii) Acompanhamento do trabalho de desenvolvimento de ferramentas pelos estudantes da UP, dando lhes assistência técnica e fazendo uma revisão das ferramentas para assegurar que as mesmas têm a devida qualidade e são desenvolvidas de forma participativa dando enfoque no desenvolvimento das habilidades não-cognitivas, respeitando o conteúdo do currículo nacional.

3.3 Promoção da cidadania activa

A área de promoção da cidadania tem sido implementada de forma transversal em quase todos os projectos implementados pela PROJECTO. Nos projectos voltados para a educação, destacamos o projecto “Melhorar a qualidade de ensino aplicando uma abordagem integrada” que tem uma componente forte de cidadania através do trabalho com os Conselhos de Escola. Os CE foram revitalizados e os seus membros capacitados justamente para garantir uma governação e gestão escolar com maior envolvimento da comunidade na vida da escola. Destacamos ainda no âmbito do mesmo projecto todo trabalho feito com os activistas de género que trabalhando dentro e fora das escola tinham a função de sensibilizar pais e filhos sobre a necessidade garantir que as raparigas se mantenham na escolas e da prevenção dos casamentos prematuros.

O projecto de prevenção de casamentos prematuros denominado Girls Inspire é outro projecto que por via dos Comitês Comunitários de Género tem desenvolvido um grande trabalho de educação para cidadania activa das raparigas por via da disseminação nas comunidades, escolas e centros de AEA sobre a relevância da educação da rapariga e prevenção dos casamentos prematuros.

O projecto de PSS Nutrição em Cabo Delgado, através de um intenso de trabalho de educação e sensibilização da comunidade sobre hábitos alimentares saudáveis e sobre os direitos dos cidadãos a usufruir dos serviços de saúde disponíveis nos vários postos e centros de saúde disponíveis, contribui também para a educação de cidadania.

A PROGRESSO entende que a educação para a cidadania deve ser feita sempre que possível garantindo que as comunidades tenham acesso aos serviços básicos para sua sobrevivência e que sejam capacitados para advogar pelos seus direitos a educação, saúde e nutrição de qualidade.

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 Governação

A avaliação da implementação do Programa de Desenvolvimento 2012 – 2016

Como mencionado no capítulo de Destaques em 2016, a realização da avaliação do Programa de Desenvolvimento (PD) 2012 – 2016, foi acompanhada pela organização de vários encontros com membros da PROGRESSO e trabalhadores, membros dos órgãos sociais, individualmente e em grupo, assim como com grupos focais nas comunidades, que tiveram lugar em Maputo, Cabo Delgado e Niassa, permitindo o envolvimento de membros, trabalhadores e parceiros na vida e gestão da PROGRESSO. O relatório da avaliação do PD foi discutido nas 2 províncias e em Maputo com membros trabalhadores e com membros dos órgãos sociais da PROGRESSO e disponibilizado na página web da Associação.

Em traços gerais passamos a mencionar as constatações gerais da avaliação do Programa de Desenvolvimento 2012-2016.

A avaliação sublinhou claramente que a PROGRESSO está a trabalhar e a alcançar as comunidades de base através das suas intervenções nas áreas de educação, da nutrição/agricultura e da educação para a cidadania, e este trabalho não deverá ser subestimado. Há uma rede sólida local que foi criada e que, se for bem explorada, pode trazer alguns impactos positivos para as comunidades locais. Destacamos algumas das constatações da avaliação:

- *Cobertura:* Apenas algumas escolas estão seleccionadas para participar num determinado projecto/programa dentro da Zona de Influência Pedagógica (ZIP), recomendando que, no futuro, esse tipo de intervenção possa cobrir progressivamente todas as escolas dentro de uma ZIP, para garantir um progresso equilibrado.
- *Género:* As mulheres participam nas aulas de educação de adultos em grande número, o que é um aspecto positivo, mas é necessário sensibilizar as comunidades, através dos líderes locais, sobre a importância da educação de adultos também para homens.

A intervenção de alunos e estudantes como activistas para questões de género está a reforçar a sua capacidade através de conhecimentos adicionais sobre os direitos humanos das mulheres e saúde reprodutiva. No entanto, ainda é necessário trabalhar para reforçar a sua capacidade de melhor comunicarem com os membros das comunidades, reforçando a necessidade de melhor organizar as aulas de saúde reprodutiva de maneira

combinada juntamente com os professores e também dar aos professores instrumentos para eles monitorarem e ensinarem aos alunos.

- *Sustentabilidade técnica:* estabelecer uma rede de formadores competentes, preferencialmente com certificação adequada, para se assegurar que, mesmo estando um programa ou projecto em fase de conclusão, o processo não fique paralisado, e os formadores capacitados possam impulsionar o projecto para o nível seguinte.

As formações dirigidas directamente para os activistas devem ser continuadas e deverá ser feita uma selecção de activistas para uma formação de formadores para encorajar a continuidade dos processos, mesmo para além dos projectos/programas.

- *Monitoria e avaliação:* Reforçar a capacidade dos coordenadores provinciais, dos facilitadores e activistas no âmbito da importância de se priorizar a monitoria para além do desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados (fichas de relatório) no terreno.

No que diz respeito ao Desenvolvimento Institucional o Relatório da avaliação salientou algumas questões a serem tomadas em consideração:

- *Membros em relação ao pessoal técnico:* Traçar uma linha clara sobre as obrigações e os deveres dos membros da associação e o seu papel como profissionais quando são simultaneamente trabalhadores da Associação.

Estabelecer perfis profissionais claros para todos os funcionários, de modo a que todos saibam o que se espera deles, o que vai reforçar a transparência do processo e permitir uma avaliação do desempenho de todos.

- *Recursos humanos (rh):* Apesar das dificuldades que podem ser encontradas a Progresso deve continuar a identificar talentos locais para serem contratados para a implementação dos projectos.

Recomenda-se a organização de um departamento adequado para apoiar o nível de gestão de recursos humanos, o recrutamento e os processos anuais de avaliação do desempenho.

A elaboração do Plano Estratégico 2017 – 2020

O processo de elaboração do novo Plano Estratégico da PROGRESSO foi similar ao da Avaliação final do PD 2012-2016 tendo contado com a realização de vários encontros com funcionários e parceiros onde foram discutidas as lições aprendidas, os pontos fortes e fracos, as ameaças e as oportunidades da organização (FOFA), Visão, Missão e principais linhas de acção

para os próximos 4 anos. A equipa de consultores trabalhou nas províncias de Cabo Delgado e Niassa duas vezes, para a avaliação do PD 2012 – 2016 e posteriormente para a discussão do PD 2017 – 2020.

A realização da 16ª sessão da Assembleia Geral em 26 de Novembro de 2016.

A 16ª sessão da AG teve lugar dia 26 de Novembro de 2016. Participaram na sessão da Assembleia Geral 47 membros da associação mas também funcionários (não membros) e convidados - parceiros na PROGRESSO (da Sociedade Civil, dos Ministérios da Educação e Saúde e doadores). entre os membros presentes contavam-se 6 membros de Cabo Delgado e 6 de Niassa.

- Durante a Sessão Ordinária da Assembleia geral foram debatidos e aprovados vários documentos propostos, onde se destaca o Relatório de Actividades e Contas de 2015 e informação sobre 2016, a Avaliação do Programa de Desenvolvimento 2012-2016, Proposta de Programa de Desenvolvimento para 2017-2020 e a proposta de Código de Conduta da Associação Progresso; tiveram também lugar assuntos processuais tais como a admissão a membros da Associação PROGRESSO e a aprovação da Acta da 15ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral.

Para efeitos do presente relatório, importa partilhar que durante a 16ª. Sessão Ordinária da Assembleia Geral foi prorrogado o mandato dos actuais Órgãos Sociais, com substituição de dois membros do Conselho de Direcção por motivos de saúde, pelo período improrrogável de 2 anos, com os objectivos de:

- Modernizar os processos e ferramentas de trabalho da Associação PROGRESSO e, em particular, do seu Conselho de Direcção; e
- Proceder à transição geracional na composição dos Órgãos Sociais de modo a que estes incorporem outros membros para além dos membros fundadores.

Assim sendo, os Órgãos Sociais da PROGRESSO ficam constituídos da seguinte forma:

Órgão	Composição
Mesa da Assembleia Geral	Momade Amade Saíde Amade (Presidente) + Terezinha Calista da Silva + Florentino Ferreira + Teresa Veloso (Suplente)

Conselho de Direcção	Elisabeth Mineiro Sequeira (Presidente) + Célia Maria Rodrigues Diniz + Felicitas Graça Kaomba + Francisco Alberto Jeque Junior + Guilhermina Gaspar Kumagwelo + Óscar Limbombo + Samima Amade Patel + Zaida Gulli Cabral (Suplente) + Lucrécia Macuácuá (Suplente)
Conselho Fiscal	João Manuel Roldão (Presidente) + Maria Helena França + Jorge Zimba + Abdul Razac (Suplente)

Gestão de Recursos Humanos.

Durante 2016 houve mudanças significativas em Recursos Humanos nos três escritórios da Progresso, com contratação de técnicos para a execução de vários projectos. No geral até ao fim de 2016 havia 3 pessoas na coordenação das actividades, 40 técnicos nos programas e 31 pessoas nos serviços de apoio conforme tabela a baixo.

Província	Técnicos	H	M	Pessoal de Apoio	H	M
MAPUTO	16	7	9	10	10	0
CABO DELGADO	10	6	4	7	6	1
NIASSA	8	5	3	14	14	0
ZAMBEZIA	5	4	1	0		
NAMPULA	4	4		0		
Total Geral		26	17		30	1
		43			31	
		74				

A pressão sobre os recursos humanos existentes aumenta a necessidade de reforçar a capacidade técnica dos trabalhadores, com formação adequada para as várias áreas, e a competência organizacional de gestão desses recursos humanos, para se poder manter a qualidade de trabalho. Simultaneamente deve ser reiniciado e anualmente realizado o processo anual de avaliação do desempenho de todos os trabalhadores e a PROGRESSO deve levar a cabo uma reflexão sobre a sua política de desenvolvimento de Recursos Humanos a médio e longo prazo, conforme recomendações da 16ª sessão da Assembleia Geral.

Património

O património da Progresso não foi alterado em 2016. Apesar dos esforços e contactos estabelecidos, não se conseguiu dar um destino ao Centro de Utuculo, que continuou desocupado.

O edifício do novo escritório de Pemba manteve-se alugado até ao mês de Outubro. O Conselho de Direcção decidiu que o escritório da Progresso em Pemba devia instalar-se no novo escritório e que o antigo escritório seria completamente reabilitado pela ser alugado. A implementação destas decisões ficou programada para 2017. Os terrenos que a Progresso possui na província de Cabo Delgado e o ex-escritório da Progresso na cidade de Lichinga continuam infelizmente sem aproveitamento.

4.2 Visibilidade

Um marco importante no que concerne a visibilidade da Associação PROGRESSO foi a reactivação da página WEB - www.progresso.co.mz- cujo lançamento teve lugar em Novembro de 2016, por ocasião da 16ª Assembleia Geral. Acreditamos que com esta reactivação, a imagem e o trabalho que a PROGRESSO vem desenvolvendo serão cada vez mais divulgados e conhecidos pelos parceiros e simpatizantes nacionais e internacionais. Destacamos ainda a nossa entrada para as redes sociais neste caso no Twitter, abrindo paginas para partilhar realizações dos vários projectos.

4.3 Parcerias

Durante 2016 a PROGRESSO privilegiou manter e consolidar as várias parcerias estabelecidas ao longo dos anos. Importa mencionar que manter o bom relacionamento e continuar envolvidos nas diversas plataformas temáticas dos sectores de Educação, Saúde e Nutrição continua sendo uma prioridade. A nível da educação continuamos fazendo parte dos grupos de trabalho no MINEDH a saber: Grupo de Trabalho de AEA, Formação de Professores e do Ensino Primário, Assuntos transversais e Desenvolvimento Institucionais

Continuamos sendo membros de várias plataformas das Organizações da Sociedade Civil (OSC) tais como: Fórum Mulher, MEPT (Movimento de Educação para todos), GMD (Grupo Moçambicano da Dívida), Plataforma SUN, assim como de vários fóruns provinciais em Cabo Delgado e Niassa. Privilegiamos ainda a parceria na implementação de programas e projectos junto de OSC sendo que neste ano de 2016 continuamos a trabalhar em parceria com o CESC e Save the Children na implementação do projecto EU LEIO e com a Fundação Aga Khan e Fundação contra a Fome na implementação do PPSS/Nutrição.

Destacamos a parceria estabelecida com a plataforma JUNTOS que visa apoiar o aumento da capacidade institucional das ONGs moçambicanas, em particular as organizações membros do Juntos. Este programa iniciou em 2015 mas em 2016 iniciaram as sessões de formação onde participaram vários trabalhadores do escritório da PROGRESSO em Maputo, nos cursos de: (i) Apresentações Eficazes; (ii) Comunicação e colaboração entre equipas distribuídas; (iii) Monitoria e Avaliação e (iii) *Story Telling*. De referir que ainda em 2016 fizemos a réplica do curso Comunicação e colaboração entre equipas distribuídas, no escritório da PROGRESSO em Cabo Delgado.

4.4 Monitoria e Avaliação

Devido a constrangimentos financeiros, com consequências directas na disponibilidade nos recursos humanos, o plano de Monitoria e Avaliação da Associação PROGRESSO, do Plano de Desenvolvimento 2012 – 2016 da instituição na sua globalidade, não foi concretizado. No entanto a monitoria e avaliação dos vários projectos conheceram melhorias significativas.

O plano de M&A do projecto BETTER, iniciado em 2015 com a concepção, desenvolvimento de instrumentos e testagem e levantamento de dados para a ‘linha de base’ do projecto, foi efectivamente concretizado nos primeiros meses de 2016 com o levantamento de dados de base complementares e a recolha sistemática de dados passou a ser realizada.

O Plano de Monitoria e Avaliação concebido para o projecto “Educação Integrada” com assistência técnica do financiador (Embaixada da Irlanda), em execução nos distritos de Lago e Mandimba, continuou em execução com a participação activa dos intervenientes directos no projecto. Ao longo do ano foi feito mantido o plano com os prazos de recolha de dados, comunicação permanente e verificação e digitação dos dados recolhidos.

A experiência com a monitoria intensiva e abrangente do projecto de Educação integrada continua a provar a importância de informar e capacitar os intervenientes no projecto sobre os objectivos da recolha de dados para que todos saibam e entendam para que servem estes dados e porquê os dados têm a precisos, completos e em tempo oportuno.

O projecto Girls Inspire também veio trazer um valor acrescentado no que concerne a monitoria e avaliação (M&A) através do uso de sistemas *online* para realização das linhas de base bem como na monitoria permanente do projecto permitindo a visualização da informação sobre o projecto em tempo real bastando ter apenas acesso a internet.

4.5 Angariação de Fundos

O processo de angariação de fundos continua sendo preponderante para a PROGRESSO considerando que somos uma organização de membros, sem fins lucrativos dedicada à implementação de programas de desenvolvimento e que não tem outras fontes de financiamento para apoiar a incrementar as oportunidades para que os membros das comunidades de base desenvolvam a sua capacidade de intervenção com vista a melhorar as suas condições de vida. A fonte principal de financiamento da Associação PROGRESSO continuam a ser os projectos financiados por doadores externos. Continua a verificar-se a tendência de que os financiamentos vêm cada vez mais de fontes bilaterais e multinacionais num sistema de concursos em que as ONG's internacionais competem também e colocam-se de forma crescente como intermediárias.

De salientar que a redução do financiamento para reforço da capacidade institucional continua uma tendência preocupante; paralelamente os concursos para financiamento de projectos são orientados para áreas específicas, conforme estratégias de apoio ao desenvolvimento internacional dos países ou agências doadores. Estes procedimentos obrigam vários técnicos da PROGRESSO a ocupar um tempo considerável a preparar propostas de projectos a submeter a concursos, sendo que a probabilidade de alcançar um financiamento não costuma ser de mais 20%.

No decurso de 2016 a Associação PROGRESSO implementou nove (9) projectos (vide tabela em anexo), dos quais 6 na área de Educação e 2 na área de Saúde/nutrição, e um (1) na área de educação para a cidadania, sendo 5 na província de Niassa e 4 na província de Cabo Delgado e um (1) nas províncias de Nampula e Zambézia e um (1) na cidade de Maputo. Dois projectos decorrem nas duas províncias (Ensinar a Ler para Aprender e BETTER).

5. LIÇÕES APRENDIDAS

A partir das constatações relativas ao Programa de Desenvolvimento da Associação Progresso 2012-2016 podem-se tirar as seguintes lições para melhoramentos:

- Uma unidade de angariação de fundos é vital para a sustentabilidade do programa da Progresso, dadas as mudanças na direcção da maior parte dos doadores bilaterais que abrem concursos em vez de procurarem ONGs com talento e com experiência e capacidade para implementar um projecto.
- Se não for realizado nenhum desenvolvimento de negócios (Editora, centro Utuculo), haverá falta de financiamento suficiente por causa da mudança do panorama económico dos doadores.
- O sistema de monitoria e avaliação é vital para se saber exactamente para onde a organização está a ir e de onde está a vir, sem o qual será apenas um trabalho de suposição relativamente ao impacto causado pelas intervenções que estão a ser levadas a cabo. É necessária uma base de referência adequada e uma abordagem M&A padronizada apoiada por *software* informático.
- Muitos projectos de curto prazo com financiamento limitado precisam muito tempo relativo de gestão (aquisição do financiamento, criação dos requisitos específicos para o projecto/doador, sustentabilidade, plano de saída) e é difícil de se medir o impacto das implantações dos projectos a médio e longo prazo.
- Pouco tempo para o pessoal de terreno da Progresso se envolver com as próprias comunidades e menos membros activos que podem advogar e discutir “porque é que” as coisas são necessárias. Se esta situação continuar a Progresso poderá perder a percepção e a conexão com as comunidades, o que poderá causar também danos para a sua reputação junto dos doadores e ministérios.

6. RELATÓRIO FINANCEIRO

Durante o ano de 2016 foram implementados projectos transitados de 2015 e novos contratos de financiamento, aumentando e reforçando a capacidade financeira da Associação Progresso para a execução do Programa de Desenvolvimento 2012-2016, no seu último ano.

Projectos transitados de 2015 para 2016

- O projecto “Eu leio”, para melhoria dos resultados de aprendizagem, em sete distritos das províncias da Zambézia e Nampula, financiado pela USAID e Implementados em consórcio com o CESC e Save theChildren;
- O projecto “Combate a desnutrição materna infantil” em Cabo Delgado, financiado pelo Banco Mundial / Ministério da saúde, implementado em consórcio com a Fundação AgaKan e Food for Hunger (FH), em 2 província de C. Delgado (Mueda e Muidumbe);
- O projecto Better, para a formação de professores primários, financiado pelo governo do Canadá- GAC, em parceria com a CODE e em estreita ligação com o Ministério de Educação, implementado em quatro Institutos de Formação de Professores de Chibututuine, Chitima, Cuamba e Pemba, respectivamente nas províncias de Maputo, Tete, Niassa e Cabo Delgado ;
- Melhorar a Qualidade de Ensino Aplicando uma Abordagem integrada, com o financiamento da Embaixada da Irlanda, província de Niassa, nos distritos da Lago e Mandimba;
- Ensinar a ler para Aprender, apoio a erradicação do analfabetismo, financiado pela União Europeia, implementado em 9 distritos, sendo 5 na província de Niassa e 4 na província de CaboDelgado;

Projecto iniciados em 2016

- O projecto “Aprendendo eu posso Mudar” , de apoio às raparigas, sobre a violência doméstica e casamento prematuros, financiado pela Commonwealth of Learning , em 3 distritos da província de Niassa, Chimbunila, Mandimba e Cuamba.
- O projecto “Muva Aprender”, para apoio ao desenvolvimento de habilidade não cognitivas, para alunos de 8ª a 10º classes;

- O projecto “Apoio à capacidade institucional”, financiado pela Diakonia e programa AGIR, para apoio a realização da avaliação do Programa de Desenvolvimento 2012-2016, elaboração do Plano Estratégico 2017-2020 e a realização da 16ª sessão da Assembleia Geral que teve lugar em Novembro de 2016.

Projectos terminados em 2016

O projecto “Ensinar a ler para Aprender”, financiado pela União Europeia, províncias de Niassa e C.Delgado, e que foi implementado a partir de 2012, chegou ao fim em 30 de Novembro de 2016.

Movimento de Fundo de Doadores
Valores em Mtn

Doador	Abertura 01-01-2016	Donativos		Despesas Anual	Saldo 31-12-2016
		Anual Efectivo	Correcção Cambial		
Comunidade Austria	247.597,83				247.597,83
União Europeia	1.252.842,88			8.312.787,86	7.059.944,98
Muva-Ligada		823.261,89		2.879.430,46	2.056.168,57
Fundação La Valmuza	73.524,30			73.530,00	5,70
CIP - Prom. Batata doce	102.895,00	732.417,64		670.394,66	40.872,02
Better - Code 2016/2017	7.350.976,14	26.195.312,00		27.336.949,61	6.209.338,53
Col		3.995.796,47	95.302,76	2.348.536,04	1.742.563,19
CESC	429.510,69	12.602.079,67		12.865.815,05	165.775,31
Fundação Aga Khan-Nutrição	6.450.136,72	30.478.154,26	2.854.608,89	24.689.739,96	15.093.159,91
Embaixada da Irlanda-Educação 2016	15.941.118,61			8.649.749,78	7.291.368,83
Diakonia		2.877.741,92		3.934.742,79	- 1.057.000,87
Code Workshop	14.166,57				14.166,57
MCDI	130.429,98	6.497.668,78		6.737.022,40	- 108.923,64
Prosauls Kutxa 2015/16		731.614,79		731.466,00	148,79
Fundação Aga Khan-Institucional		28.980,00			28.980,00
Soga-Giz		43.208.872,81	- 1.084.049,12	16.282.591,71	25.842.231,98
	31.787.408,72	128.171.900,23	1.865.862,53	115.512.756,32	46.312.415,16

Resumo financeiro da execução dos Projectos durante o exercício de 2016

Durante o exercício em análise, a Associação Progresso teve uma disponibilidade total de 161.825.171MT (Cento sessenta e um milhões, oitocentos vinte e cinco mil, cento setenta e um Meticais), para a implementação dos projectos acordados e realizou actividades (nesses projectos) no valor total de 115.512.756MT (cento e quinze milhões quinhentos e doze mil setecentos cinquenta e seis meticais), tendo terminado com um saldo a favor dos doadores na ordem de 46.312.415 MT (quarenta e seis milhões, trezentos e doze mil, quatrocentos e quinze meticais), em 31 de Dezembro de 2016.

Demonstração de Custos e Proveitos da Associação Progresso durante exercício de 2016

Proveitos

Conta	Descrição	2016	2015
71	Vendas	898.360	95.764
72	Prestação de serviços	29.924.590	19.651.094
75	Rendimentos suplementares - Rendas	3.871.494	2.675.351
76	Outros rendimentos e ganhos	6.224.715	4.780.615
78	Rendimentos Financeiros	9.455.940	2.549.222
	Total	50.375.099	29.752.346

A rubrica de serviços prestados que contempla as receitas para cobertura de custos, registou um aumento de 52% em relação em 2015, como resultado do aumento do fluxo dos projectos gerido durante o exercício.

O valor das rendas recebidas registou o aumento de 44% em resultado da variação cambial, considerando os dois edifícios alugados, na Av. Olof Palme em Maputo e do escritório em Pemba, tinham os valores das rendas fixadas em dólares americanos, pagáveis em meticais ao câmbio do dia.

Os rendimentos financeiros registaram um aumento na ordem de 270% como resultado de actualização cambial das contas bancárias em moeda estrangeira.

Custos Gerais de Funcionamento

<i>Conta</i>	<i>Descrição</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
61	Custos dos Inventários	465.213	0
62	Remunerações	13.959.789	15.924.049
63	Fornecimentos de serviços de terceiros	7.249.239	4.619.525
65	Amortizações do período	3.758.483	2.014.386
66	Provisões do Período	0	3.000.000
68	Outros Gastos e Perdas Operacionais	635.723	1.306.047
69	Gastos financeiros	6.543.363	2.660.243
	Total	32.611.810	29.524.250

O Exercício de 2016 foi caracterizado por uma redução nos custos com o pessoal como resultado de alocação dos salários e pagamento de pessoal a vários Projectos, pessoal que era anteriormente pago pelo fundos para os custos administrativos – neste contexto maior destaque para o pessoal afecto no projecto Better.

A rubrica de gastos financeiros registou um aumento considerável (de 2.66 milhões de MT em 2015 para 6,54 milhões em 2016) em resultado de actualização cambial dos projectos cujos financiamentos são recebidos em dolares os Estados Unidos.

Demonstração de variação dos capitais próprios *do ano findo em 31 de Dezembro de 2016*

Descrição	Capital	Reservas	Resultados acumulados	Total em Mt
Saldo no início do Ano - 01.01.2016	1.455.053,00	798.537,00	19.132.571,58	21.386.161,58
<u>Alterações no período</u>				
Correções de erros			2.582.069,49	1.131.780,10
<u>Movimentos em reservas:</u>				
Constituição/Reforço		2.582.069,53		2.582.069,53
Utilização/Anulação				
Resultado do exercício			17.763.287,69	15.525.075,21
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	1.455.053,00	3.380.606,53	34.313.789,78	39.149.449,31

O aumento das reservas é resultante da actualização cambial das reservas constituídas em 2008 referentes aos 15.000,00 USD do prémio da Unesco 2005 e constituição de uma nova com o valor do prémio Unesco de 2015 no valor 20.000,00 USD.

Anexo1

Item	Título Programa/Projecto	Províncias/distritos Alvo	Período	Orçamento Total	Doador	Parceiros
1	Ensinar a Ler para Aprender – alfabetização em línguas locais	9 distritos nas províncias de Niassa e Cabo Delgado	2012 até Nov 2016	€1.443.138	UE 58.3% - 42,7% outras contribuições	MINEDH, ACAMO
2	“Promoção da batata-doce de polpa alaranjada – nutrição”	Província de Niassa (5 distritos)	2013-2016	80.845 US\$	Embaixada de Irlanda via Centro Internacional de Batata (CIP)	CIP, DPADR
3	Melhorar a qualidade do ensino aplicando uma abordagem integrada	Província de Niassa, distritos de Lago e Mandimba	2014-2017	€ 800.000	Embaixada da Irlanda	MINEDH, DPEDH
4	Programa de Saúde Comunitária / Nutrição.	Cabo Delgado (Mueda, Muidumbe, Macomia)	2015-2017	1.709.875 US\$	WB / Misau	Consórcio com Fund. Aga Khan e FH
5	"EU LEIO" - “Envolvimento da comunidade na gestão das escolas” para Nampula e Zambézia	Zambezia (4 distritos) e Nampula (3 distritos)	2014-2018	750.000 US\$	USAID (APS)	CESC, Save Children
6	BETTER - (Better Education through Teacher Training and Empowerment for Results)	4 IF: Pemba, Cuamba, Chitima e Matola e Escolas Práticas/ Estágio	Julho 2015-2022	Cerca de Can \$ 10.000.000	GAC (ex-CIDA)	CODE
7	Child Early and Forced Marriage	Niassa (Distritos de Chimbunila, Mandimba e Cuamba	Julho 2016 – Julho 2018	220,000 Can \$	GAC	Commonwealt of Learning
8	Alfabetização para Formação técnico-vocacional	Cabo Delgado (Distritos de Palma, Mocímboa da Praia, Quissanga, Meluco, Macomia e Cidade de Pemba)	Julho 2016 – Junho 2018	1,300.000.00 Meticais	SOGA (Skills for Oil & Gas in Africa) com fundos de GIZ/DFID/ Noruega/Shell	MINEDH, DPEDH
9	MuvaAprender	Cidade de Maputo	Julho – Dezembro 2016	38.220.40 US\$	Ligada: DFID Mozambique’s Programme for Women and Girls	AVSI, CADE e KANDLELO



TÍTULOS EDITADOS PELA ASSOCIAÇÃO PROGRESSO 2016

Nº	Data	Títulos	Línguas	Tiragem	Financiador
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO / HABILIDADES PARA A VIDA					
1	Jan	Eu Leio – Vol 1	Portuguesa	1100	USAID
2	Jan	Eu Leio – Vol 2	Portuguesa	1100	USAID
3	Jan	Eu Leio – Vol 3	Portuguesa	800	USAID
4	Jan	Eu Leio – Vol 4	Portuguesa	1100	USAID
5	Fev	Calendário - 2016	Portuguesa	500	
6	Mar	Separadores (calendários)	Portuguesa	1000	Irlanda
7	Abr	Folheto da batata doce	Portuguesa	1000	CIP
8	Mai	Exercícios de Pre-alfabetização	Portuguesa	150	Irlanda
9	Mai	Cartazes “A nossa alimentação”	Swahili	465	DPS-CD, FH, Aga K.
10	Jun	Cartazes “A nossa alimentação”	Portuguesa	240	DPS-CD, FH, Aga K
11	Jun	Cartazes “A nossa alimentação”	Kimwani	400	DPS-CD, FH, Aga K
12	Jun	Cartazes “A nossa alimentação”	Emakhuwa	1500	DPS-CD, FH, Aga K
13	Jun	Cartazes “A nossa alimentação”	Shimakonde	250	DPS-CD, FH, Aga K
14	Jul	Comida saudável	Portuguesa	200	Prosalus Kubxa
LITERATURA INFANTIL					
15	Jan	A Leta e outros contos	Portuguesa	1100	USAID
15a	Jan	A Leta e outros contos	Portuguesa	600	Irlanda
16	Jan	Vamos comer com os amigos	Portuguesa	1000	USAID
17	Jan	Vamos comer com os amigos	Portuguesa	600	Irlanda
18	Mar	O pato cantor	Portuguesa	600	Irlanda
19	Mar	Eu sou a Joana	Portuguesa	600	Irlanda
20	Abr	Kung'aanda citutu	Portuguesa	1000	Irlanda
21	Jun	O homem e os macacos	Portuguesa	500	Irlanda
22	Jun	Véria e outros contos	Portuguesa	500	Irlanda
23	Jul	Os caçadores	Portuguesa	500	Irlanda
24	Jul	Samihana e outros contos	Portuguesa	500	Irlanda

25	Jul	A Prenda	Portuguesa	400	Irlanda
26	Ago	Samihana e outros contos	Portuguesa	500	Irlanda
27	Ago	A Nina e A festa do Danilo	Portuguesa	450	Irlanda
28	Ago	Sorte Namalima	Portuguesa	550	Irlanda
29	Ago	Tamassina e Mpewa	Portuguesa	500	Irlanda
OUTROS CLIENTES					
30	Abr	O cão e o gato	Portuguesa	360	S. the Children
31	Abr	A capulana da D.Filomena (1)	Portuguesa	450	S. the Children
32	Abr	As coisas daqui são para todos	Portuguesa	400	S. the Children
33	Abr	O perigo das armadilhas	Portuguesa	400	S. the Children
34	Abr	O leão e a impala	Portuguesa	400	S. the Children
35	Ago	A Leta e outros contos	Portuguesa	450	S. the Children
36	Ago	O pato cantor	Portuguesa	500	S. the Children
37	Ago	A Nina e A festa do Danilo	Portuguesa	400	S. the Children
EDUCAÇÃO DE ADULTOS					
38	Out	Manual do alfabetizador - <i>Shimakonde</i>	Portuguesa	45	Soga
39	Out	Manual do alfabetizador - <i>Kimwani</i>	Portuguesa	85	Soga
40	Nov	Livro de Matemática para adultos.	Kimwani	1375	Soga
41	Nov	Livro de Matemática para adultos	Shimakonde	1125	Soga
42	Nov	Exercícios de Pré-Alfabetização	Todas as línguas	1000	Soga
43	Nov	Matemática para adultos	Portuguesa	750	Soga
44	Out	Manual do alfabetizador - <i>Emakhuwa</i>	Portuguesa	70	Soga
45	Nov	Parabéns, Mamã! (Vol 1)	Portuguesa	750	Soga
46	Nov	Parabéns, Mamã! (Vol 2)	Portuguesa	750	Soga
47	Nov	Livro de Matemática para adultos	Kimwani	1375	Soga
48	Nov	Livro de Matemática para adultos	Shimakonde	1125	Soga
49	Nov	Tirifunde kufyoma na kwandika	Kimwani	1372	Soga
50	Nov	Nrowe Niitthuce Osoma Emakhuwa	Emakhuwa	750	Soga

47	Nov	Tuke Tukashomye	Shimakonde	1125	Soga
48	Nov	Ikonta Sa Aalupale (Matemaatika)	Emakhuwa	750	Soga
REVISTAS					
51	Fev	Revista Gira Sol	Portuguesa	1000	USAID
52	Fev	Revista Gira Sol	Portuguesa	600	Irlanda
MATERIAIS SUPLEMENTARES					
53	Nov	Caderno da Biblioteca Escolar	Portuguesa	400	Irlanda
54	Nov	Caderno da Biblioteca Escolar	Portuguesa	300	USAID
55	Dez	Coleção de 11 cartazes (comida)	Portuguesa	230	Prosalus
56	Dez	Album seriado (Cartão de	Portuguesa	135	Misau
57	Dez	Album seriado (Cartão de	Shimakonde	85	Misau
58	Dez	Album seriado (Cartão de	Emakhuwa	230	Misau
59	Dez	Album seriado (Cartão de	Kimwani	25	Misau
60	Dez	Album seriado (Cartão de	Kimwani	425	Misau
61	Dez	Album seriado (Cartão de	Shimakonde	2235	Misau
62	Dez	Album seriado (Cartão de aconselhamento) A4	Portuguesa	235	Misau
63	Dez	Album seriado (Cartão de aconselhamento) A4	Emakhuwa	1415	Misau
64	Dez	Album seriado (Cartão de aconselhamento) A4	Swahili	455	Misau

Maputo, Janeiro 2017